



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

A CAMPANHA DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais / regionais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A campanha desportiva para pombos adultos, incluindo os treinos coletivos, só se iniciou a partir de Janeiro (fora dos dias de caça do regime geral) e o seu fecho teve lugar no primeiro fim-de-semana de Julho.

Para borrachos (anilha emitida no próprio ano), a abertura da campanha desportiva teve lugar no fim-de-semana mais próximo do dia 1 de maio e terminou até 30 de setembro, sendo os concursos realizados sempre fora dos dias de caça do regime geral.

Os calendários desportivos foram devidamente homologados por parte da FPC. No sentido de facilitar o conhecimento das condições prévias de homologação, a FPC remeteu às associações uma circular com os condicionalismos ao número e área dos locais de solta, o calendário da campanha federativa e, dentro destas, as provas consideradas obrigatórias a todos os calendários associativos.

Até 30 de abril a FPC enviou às associações o calendário desportivo por si organizado, para o ano seguinte, respetivos regulamentos e condições de participação para ser tido em conta pelas associações.

Até 31 de maio os Conselhos Técnicos das Associações remeteram à F.P.C. as datas e locais em que pretendiam efetuar as soltas constantes do calendário desportivo a realizar no ano seguinte.

Até 30 de Junho, a F.P.C. elaborou o calendário geral das soltas em Espanha com base nas propostas de calendários desportivos organizados pelas associações.

Até 15 de setembro, submeteu o calendário definitivo à aprovação da R.F.C.E.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol careceram de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, Direção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

A Associação Columbófila da Região Autónoma da Madeira realizou todas as suas provas a partir do alto mar, com exceção das provas realizadas desde a ilha de Porto Santo.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Na Região Autónoma dos Açores os clubes ainda não se constituíram em associação regional. Neste contexto, cada um deles estruturou o respetivo calendário desportivo prevendo a realização de soltas inter-ilhas e de alto mar.

Em maio de 2011, o Conselho Desportivo da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adotar pelas associações distritais para a elaboração dos seus calendários desportivos para o ano de 2012, entre elas destacamos as seguintes:

TREINOS

Aconselhou-se a sua realização preferencialmente em território português.

CAMPEONATO DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a apenas três locais de solta. Tornou-se obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Foi também deliberado que caso se viesse a verificar um aproveitamento indevido desta situação a FPC cancelaria de imediato a passagem das respetivas autorizações de solta e certificados sanitários.

SUPER VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo	- Clubes, Agrupamentos de Clubes e Associações	Território nacional
100 km	<150 km		

PROVAS DE VELOCIDADE

As associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

- § Realizar as provas de velocidade em **território português** com uma única limitação que se prendia com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias. Nesta variante foi permitido estabelecer diferentes locais de solta tendo em conta a eventual existência de zonas ou blocos.
- § Realizar as provas de velocidade em território português e/ou espanhol. Neste caso só poderiam utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha. No entanto para as associações que disputassem os respetivos campeonatos por zonas/blocos admitiu-se que no mesmo fim de semana desdobrassem a solta em dois daqueles locais.

PROVAS DE MEIO FUNDO

As associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

- § Realizar as provas de meio-fundo em território português com uma única limitação que se prendia com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias.
Nesta variante foi permitido estabelecer diferentes locais de solta tendo em conta a eventual existência de zonas ou blocos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

- § Realizar as provas de meio-fundo em território português e/ou espanhol. Neste caso só poderiam utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha. No entanto para as associações que disputassem os respetivos campeonatos por zonas/blocos admitiu-se que no mesmo fim de semana desdobrassem a solta em dois daqueles locais.

PROVAS DE FUNDO

- § Realizarem provas de fundo em território português e/ou espanhol. Neste caso só puderam utilizar, no máximo, 5 locais de solta em Espanha. Nas soltas em território espanhol não foi permitido desdobrar locais, tendo em atenção a existência de blocos ou zonas, no mesmo fim de semana.

Finalmente foram ainda sublinhados os seguintes aspetos:

- (a) Chamada de atenção para as limitações de solta decorrentes das zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas.
- (b) Determinação que só em casos excecionais - devidamente justificados - seriam autorizadas alterações aos locais de solta calendarizados em território português.
- (c) Determinação que só em casos excecionais - devidamente justificados - seriam solicitadas à Real Federação Columbófila Espanhola alterações aos locais de solta calendarizados em território espanhol. Estas alterações ficaram sempre dependentes da autorização das entidades oficiais e da Real Federação Columbófila Espanhola.
- (d) Determinação que só em casos excecionais, devidamente justificados seriam autorizadas alterações às datas de solta calendarizadas. Nas soltas em território espanhol a decisão sobre estes eventuais pedidos ficou sempre dependente da autorização das entidades oficiais e Real Federação Columbófila Espanhola.
- (e) Determinou-se, ainda, que a campanha desportiva para pombos adultos só poderia ter o seu início a partir do primeiro fim de semana de março e o seu fecho teria lugar até ao primeiro fim de semana de Julho (inclusive).
- (f) Na elaboração dos calendários sugeriu-se que se evitasse a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de janeiro e de fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com atividades ligadas à caça.
- (g) Indicou-se que a prova clássica de Barcelona teria lugar no dia 29 de Junho de 2012, devendo as Associações preverem esta prova nos seus calendários.
- (h) Foi igualmente anunciada a realização do Campeonato Nacional Maratona e o formato em que seria disputado.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Definiu-se que este campeonato se disputaria com duas provas associativas, com distâncias iguais ou superiores a 700 km para o pombal dos columbófilos participantes.

- (i) Indicou-se, igualmente, que as associações, na feitura dos seus calendários, previssem que, para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2012, as provas deviam obedecer aos seguintes parâmetros:

- § Fazer parte do calendário desportivo distrital nessa especialidade
- § As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes teriam de estar obrigatoriamente compreendidas entre:
 - **Velocidade** - Igual ou superior a 150 km e menos de 300 km
 - **Meio Fundo** - Igual ou superior a 300 km e menos de 500 km
 - **Fundo** - Igual ou superior a 500 km e menos de 800 km

Comunicou-se ainda que para os campeonatos nacionais a FPC consideraria as primeiras seis provas de cada uma das especialidades constantes dos calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes nos campeonatos nacionais teriam obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

Os campeonatos nacionais FPC foram disputados com 15 pombos designados em cada concurso e em qualquer uma das especialidades.

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território português, entre março e julho de 2012, compreendeu as seguintes provas:

SOLTAS EM PORTUGAL	
Associações Distritais	15
Clubes	450
Praticantes	11.000
Provas Velocidade	126
Provas Meio Fundo	109
Provas Fundo	1
Provas Yearlings	9
Total	245





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território espanhol, entre março e julho de 2012, compreendeu as seguintes provas:

SOLTAS EM ESPANHA	
Associações Distritais	15
Clubes	450
Praticantes	11.000
Provas Velocidade	25
Provas Meio Fundo	51
Provas Fundo	65
Provas Grande Fundo	76
Provas Yearlings	3
Total	220

Nas páginas seguintes apresenta-se uma caracterização geral do ponto de vista do clima e a sua influência na campanha desportiva de 2012.



Introdução

O ano de 2012 foi meteorologicamente caracterizado com boas condições (precipitação, visibilidade e nebulosidade) nos dias calendarizados para a realização de provas.

Valores elevados de temperatura máxima e mínima, conjugados com o vento de bico tornaram-se nos fatores mais desgastantes das provas de meio-fundo e fundo realizados no último terço da época desportiva.



A constatação do anterior é mais evidente nas provas em que a solta e chegada ocorreu na metade sul da Península Ibérica (PI).

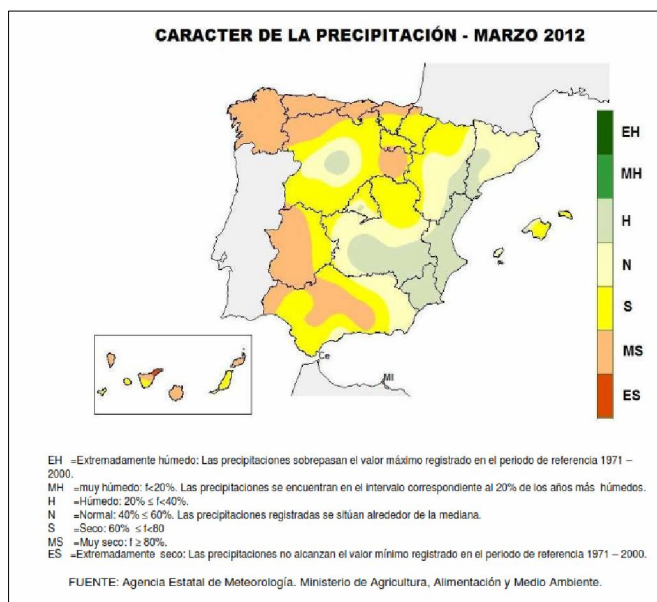
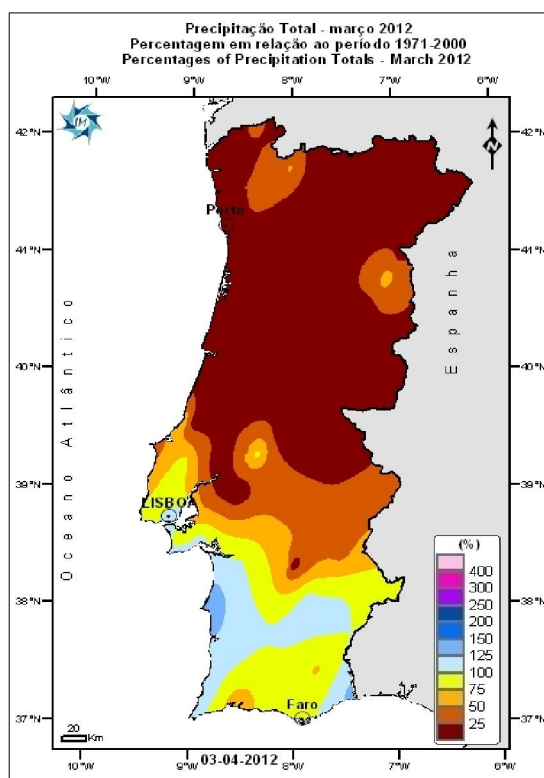


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

CARATERIZAÇÃO GERAL CLIMÁTICA

Precipitação

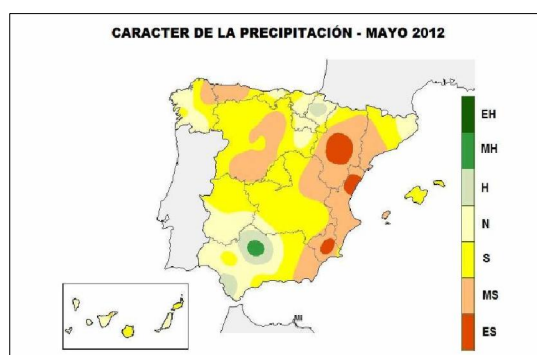
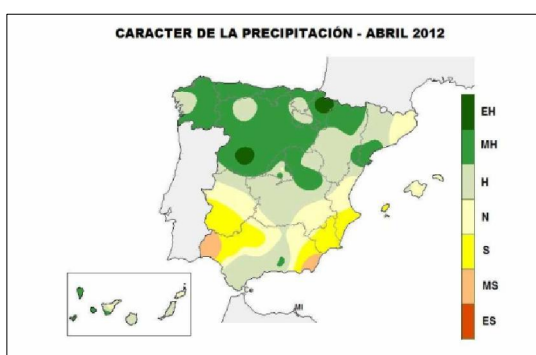
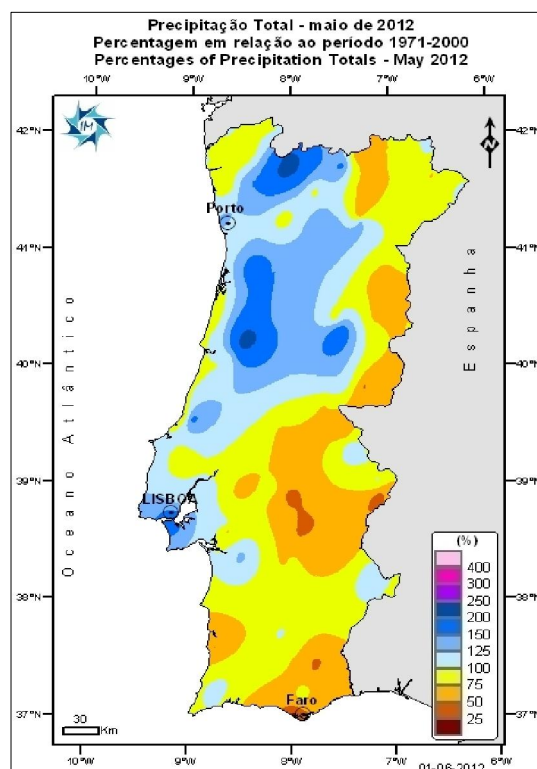
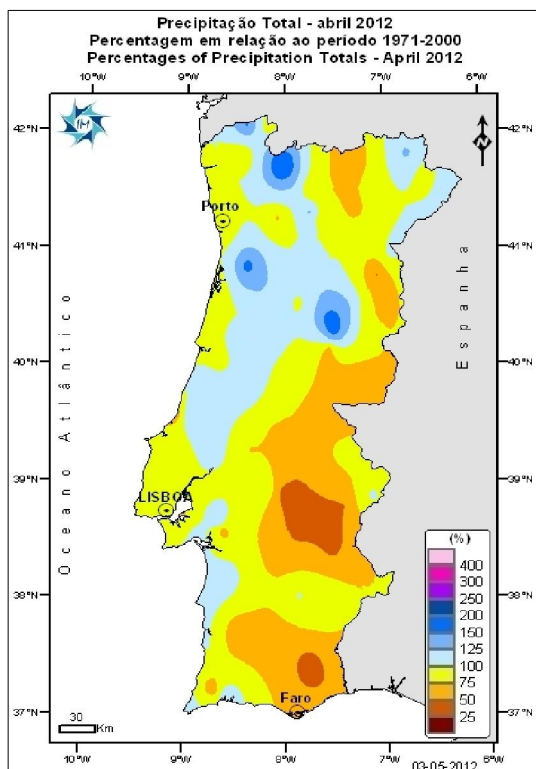
O mês de **março** ficou marcado pela ausência de precipitação nas regiões norte e centro. No sul as zonas com valores com significado ficaram fora das linhas de solta habituais.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Abril e maio foram de um modo geral dois meses secos, sendo de salientar apenas o conjunto das serras de Sintra, Montejunto, Candeeiros Lousã e Estrela, que se constituíram como uma barreira de condensação.



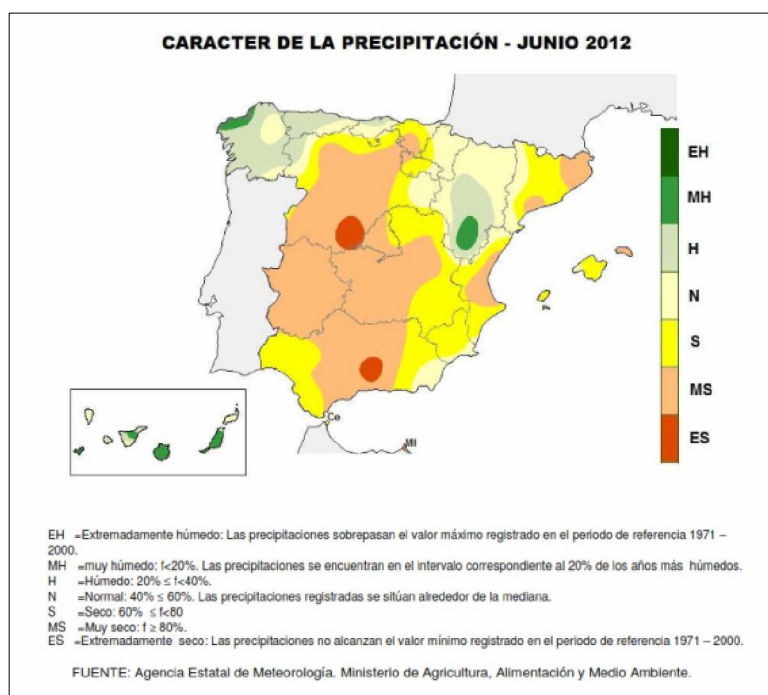
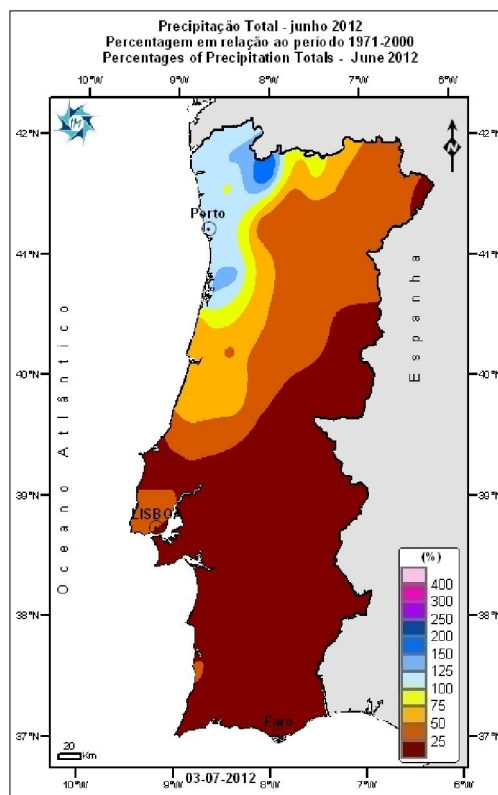
EH =Extremadamente húmedo: Las precipitaciones sobrepasan el valor máximo registrado en el periodo de referencia 1971 – 2000.
MH =muy húmedo: $f < 20\%$. Las precipitaciones se encuentran en el intervalo correspondiente al 20% de los años más húmedos.
H =Húmedo: $20\% \leq f < 40\%$.
N =Normal: $40\% \leq 60\%$. Las precipitaciones registradas se sitúan alrededor de la mediana.
S =Seco: $60\% \leq f < 80\%$.
MS =Muy seco: $f \geq 80\%$.
ES =Extremadamente seco: Las precipitaciones no alcanzan el valor mínimo registrado en el periodo de referencia 1971 – 2000.

FUENTE: Agencia Estatal de Meteorología. Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Em **junho** só no minho e beira litoral norte ocorreu precipitação com significado.

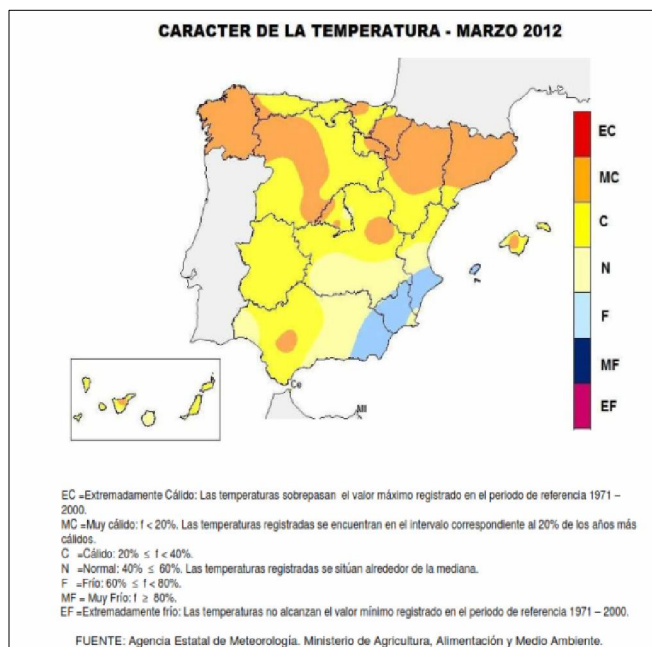
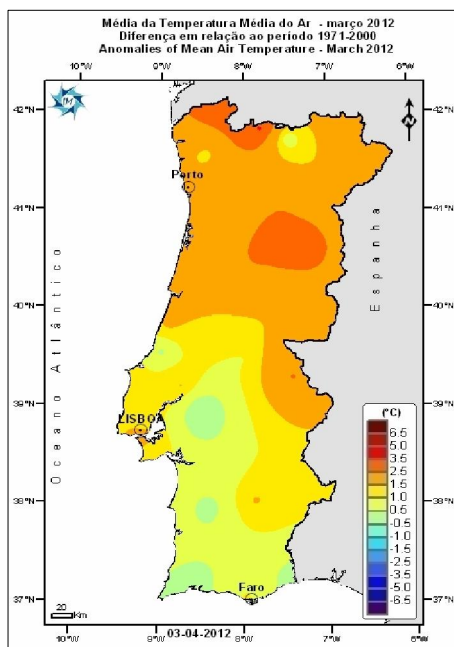




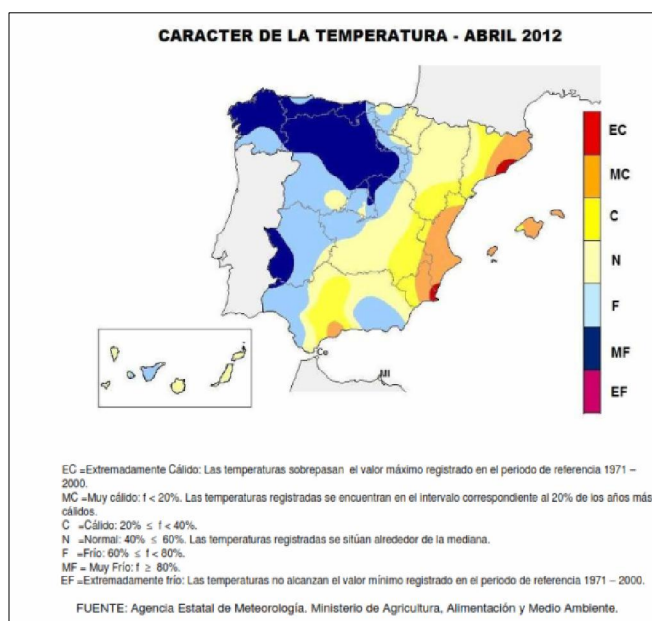
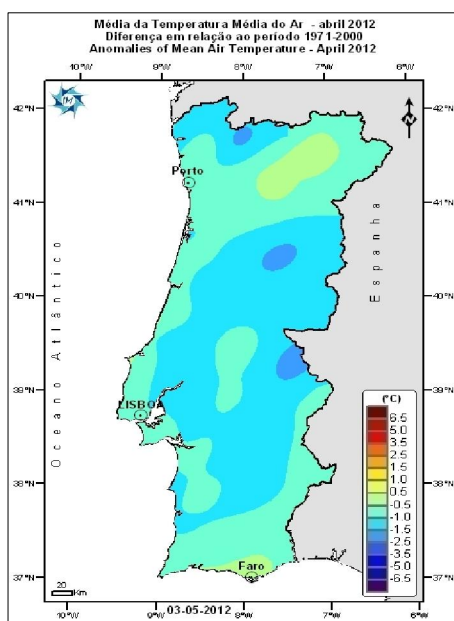
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Temperatura

Devido à ausência de precipitação no mês de **março**, as temperaturas estiveram de uma forma geral acima da média.



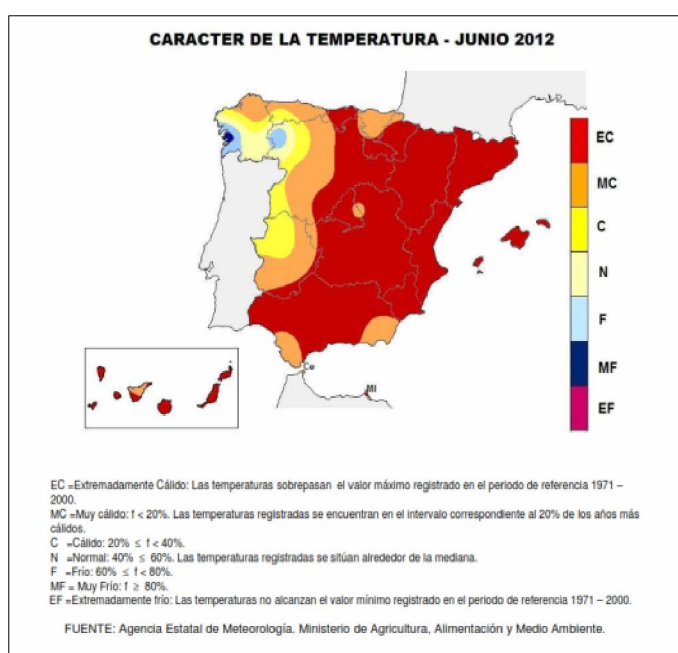
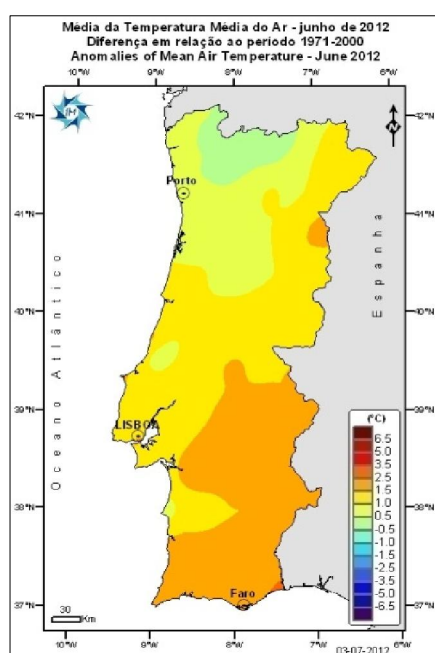
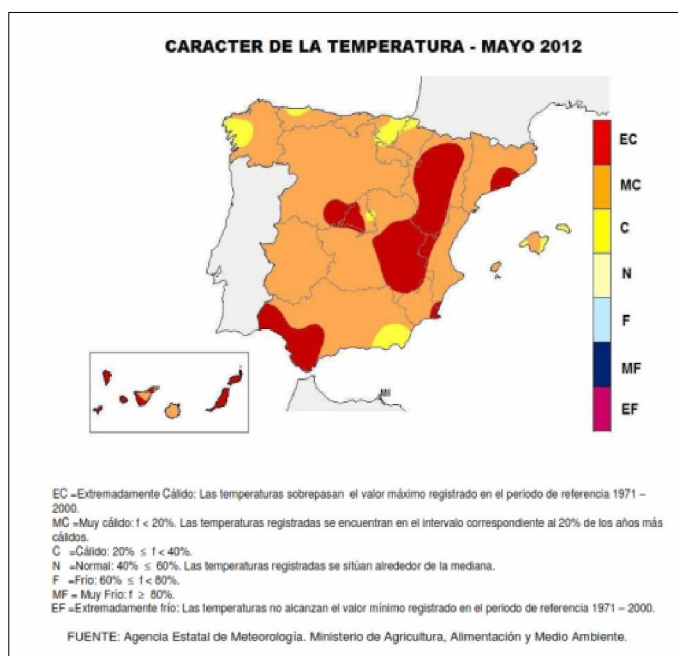
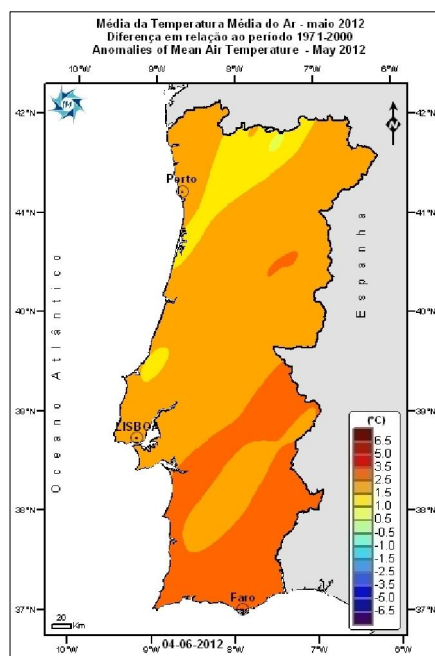
Abril foi um mês com alguma frescura, sendo caracterizado de uma forma geral por temperaturas abaixo da média.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Os meses de **maio e junho** (exceto a região de Trás-os-Montes em junho) apresentaram valores da temperatura média acima do normal para esta altura do ano, especialmente nas regiões centro e sul de Portugal e sul de Espanha.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Temperatura e precipitação: sua influência na Campanha desportiva

O ano apresentou valores baixos de precipitação durante a campanha desportiva. A temperatura apresentou valores acima da média na parte sul da Península Ibérica. Os valores elevados da temperatura média foram também um reflexo de temperaturas mínimas acima da média.

As provas realizadas com o local de solta e chegada na metade sul da península ibérica durante a segunda quinzena do mês de maio e o mês junho, foram afetadas com alguma frequência com temperaturas máximas relativamente elevadas na recolha e transporte para o local de solta, bem como durante as provas.

Os locais de solta tiveram nesse período temperaturas mínimas durante a noite próximas ou acima dos 20° C.

Neste mesmo período temporal, as provas de meio-fundo e fundo efetuadas a partir de território espanhol, para além do problema da temperatura, **o voo foi condicionado muitas vezes com ventos de bico ou cruzados de noroeste com intensidades moderadas, especialmente a partir da fronteira do território nacional.**





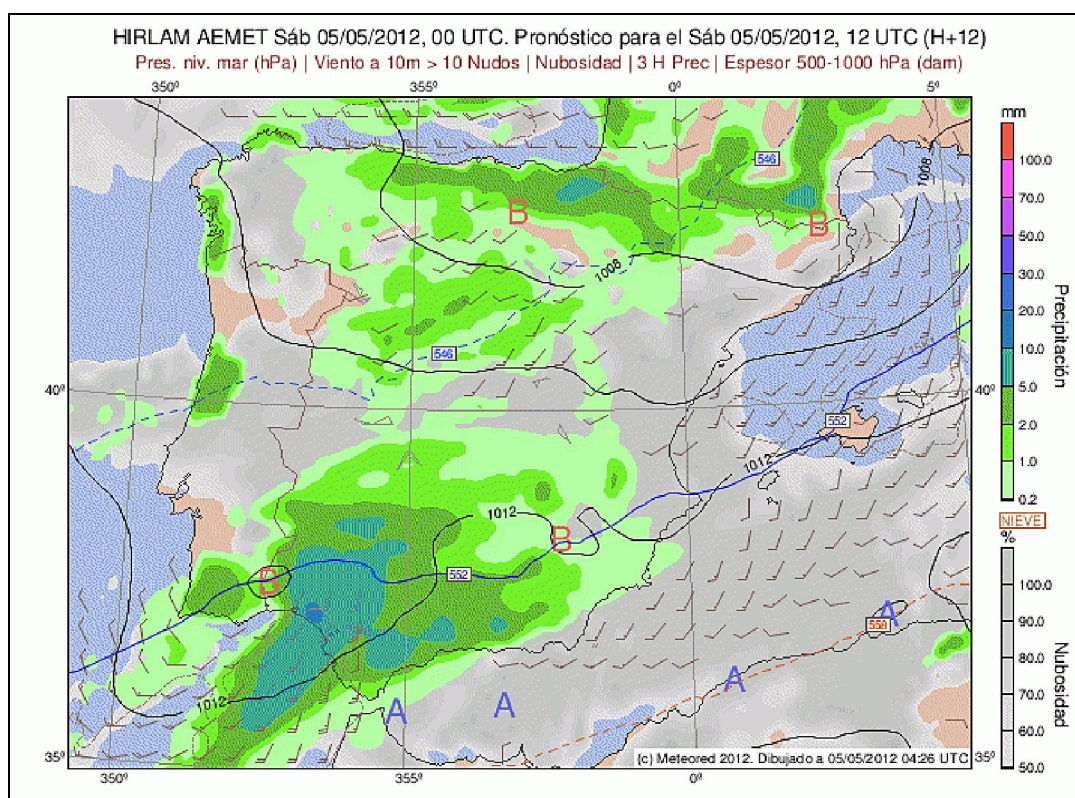
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Identificação dos fins de semana mais críticos do ponto de vista meteorológico

PRIMEIRA SITUAÇÃO

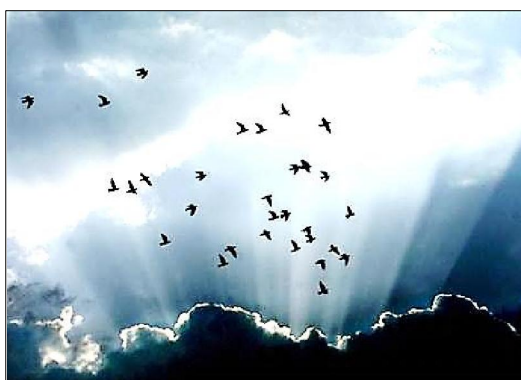
Data: 5 de maio de 2012

Motivo: Precipitação



Neste dia, uma depressão com um sistema frontal associado atravessou a península ibérica de sudoeste para noroeste.

As soltas a sul da linha Lisboa - Madrid foram canceladas.





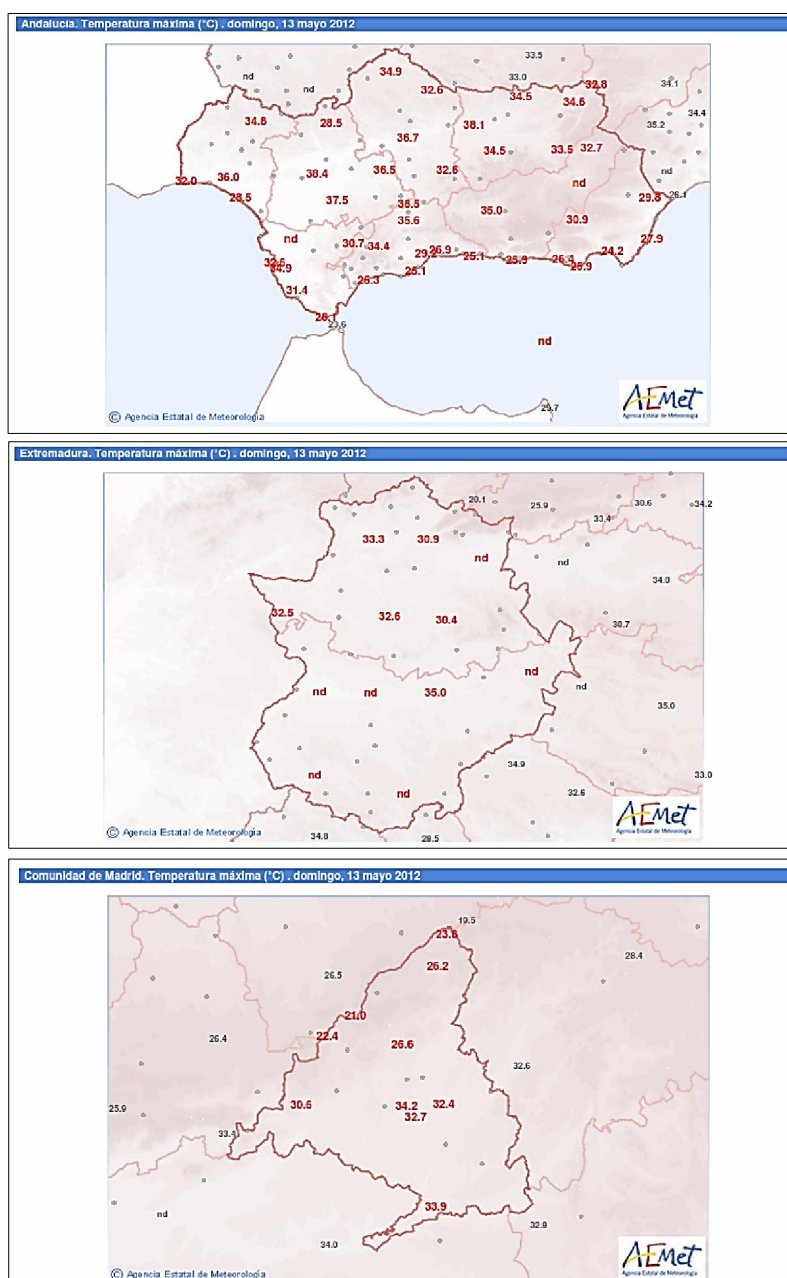
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

SEGUNDA SITUAÇÃO

Data: 13 de maio de 2012

Motivo: Temperatura muito elevada

O mês de abril e início do mês de maio foram de uma forma geral caracterizados por temperaturas frescas. Na semana de 7 a 13 maio dá-se um aumento brusco da temperatura do ar. As soltas efetuadas e realizadas na metade sul da Península Ibérica de uma forma geral foram muito desgastantes e duras.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Certificação sanitária, autorizações de solta e acordo com a Real Federação Columbófila Espanhola

A federação diligenciou a certificação sanitária para todos os camiões que transportaram pombos-correio para as provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

Excecionalmente a federação obteve junto da Real Federação Columbófila Espanhola alterações aos locais e datas de solta previamente calendarizados.

A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:

- § As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
- § Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
- § Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.
- § Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
- § Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.